

Os Percursos do Pensamento Sociológico Moderno:

Marx (II)

Docente: Amílcar Moreira

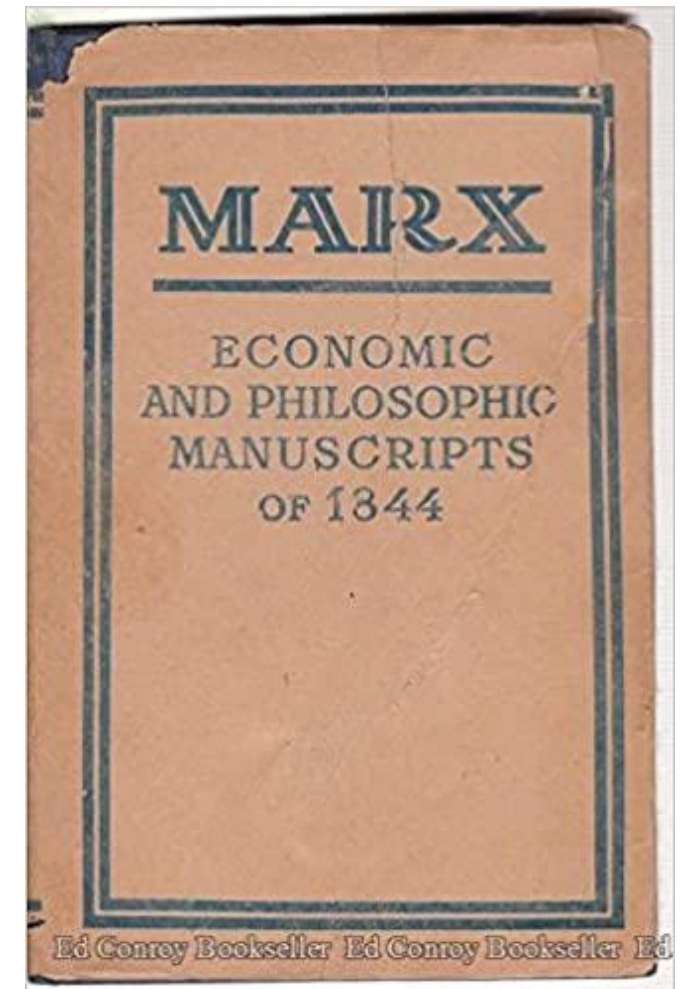
Turma: T04

Data & Hora: 19/10/2023, 16:00-18:00

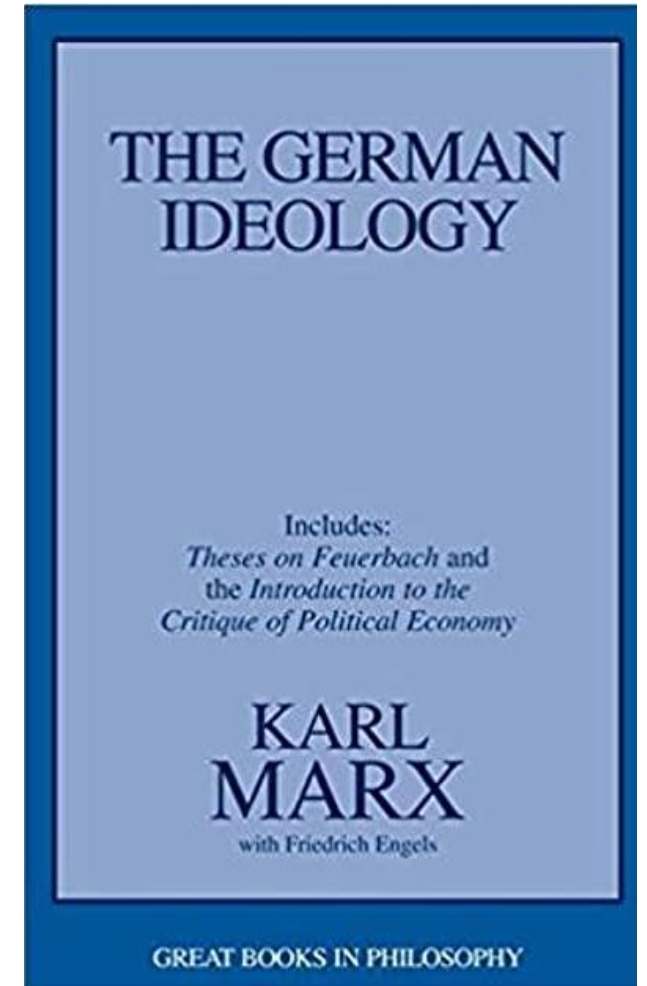
Local: Francesinhas 1, Sala 104

- **O pensamento social e político de Marx é influenciado pelo contexto histórico em que vive (“Segunda Revolução Industrial”, 1850 - Meados do Século XX):**
 - **Mecanização da produção;**
 - **A rápida expansão do mercado global e das empresas multinacionais;**
 - **A consolidação dos grandes centros urbanos modernos;**
 - **Proletarização;**
 - **A emergência das “organizações operárias de massas”;**
 - **Crescente papel do Estado;**
 - **“[A] profunda alteração de quase todos os modos tradicionais de associação, de pensamento e de vida quotidiana”;**

- **Podemos organizar a obra de Marx em dois períodos distintos, mas complementares:**
 - **Os ‘Escritos da Juventude’ (Grundrisse), onde Marx ilustra a forma como a economia capitalista separa o indivíduo da sociedade, e da sua verdadeira natureza:**
 - **No livro ‘Manuscritos Económicos-Filosóficos’ (1844), Marx desenvolve a sua Teoria da Alienação, onde mostra como o sistema de produção capitalista separa o indivíduo da sua própria natureza;**



- Podemos organizar a obra de Marx em dois períodos distintos, mas complementares:
 - Os ‘Escritos da Juventude’ (Grundrisse), onde Marx ilustra a forma como a economia capitalista separa o indivíduo da sociedade, e da sua verdadeira natureza:
 - Em ‘A Ideologia Alemã’ e outros escritos deste período, Marx desenvolve a sua crítica à noção Hegeliana de Estado – por oposição a Hegel, Marx defende que Estado (burguês) consubstancia a contradição entre interesse geral e interesses privados.



• **Objetivos da Aula**

- **Perceber a crítica de Marx ao Estado (capitalista) como uma extensão da crítica à alienação (desumanização) do indivíduo na sociedade capitalista;**
- **Perceber a distinção entre ‘cidadão’ (indivíduo público) e ‘burguês’ (indivíduo privado) em Marx.**
- **Perceber a distinção entre ‘Estado’ e ‘Sociedade Civil’ em Marx.**
- **Perceber a conceção de Marx sobre ligação entre igualdade jurídica e desigualdade económica no Estado (capitalista).**

- Em 2019, o líder do Partido Comunista Português dizia isto:



POLÍTICA

Não há democracia na Coreia do Norte? É “uma opinião”, diz Jerónimo de Sousa



Miguel A. Lopes

- Em 2019, o líder do Partido Comunista Português dizia isto:

Estas declarações têm de ser entendidas à luz da crítica de Marx ao Estado (capitalista).



POLÍTICA

Não há democracia na Coreia do Norte? É “uma opinião”, diz Jerónimo de Sousa



Miguel A. Lopes

- **A conceção do Estado em Marx:**
 - **Os processos de transformação histórica que estão no origem da alienação dos indivíduos (industrialização, divisão do trabalho, crescente mercantilização das relações entre os indivíduos) estão também base da emergência do Estado (capitalista).**

- **Sociedades Pré-Capitalistas:**
 - **As pessoas possuíam uma “identidade” particular, desempenhando “papéis sociais” que eram predeterminados pelo seu nascimento e, conseqüentemente, pela posição ocupada na “ordem social”.**
 - **As pessoas estavam subsumidas na comunidade, ou seja, “o homem existe somente como elemento de uma comunidade, e não como indivíduo.**

• **Sociedades Pré-Capitalistas:**

- As pessoas possuíam uma “identidade” particular, desempenhando “papéis sociais” que eram predeterminados pelo seu nascimento e, conseqüentemente, pela posição ocupada na “ordem social”.
- As pessoas estavam subsumidas na comunidade, ou seja, “o homem existe somente como elemento de uma comunidade, e não como indivíduo.

• **Sociedades Capitalistas:**

- A posse comum da propriedade cede lugar à propriedade privada;
- A relação servo-senhor, assente em serviços recíprocos e relações pessoais, é progressivamente substituída por uma simples relação monetária”, impessoal e abstrata.
- O indivíduo surge claramente como algo distinto da sociedade.

- **O surgimento histórico do Estado ocorre precisamente numa época em que, segundo Marx, a sociedade se separa em ‘dois corpos distintos’:**
 - **A Sociedade Civil dos indivíduos concretos, onde cada um vive a sua vida, exerce a sua atividade, desenvolve o seu interesse pessoal em relações com terceiros através de compras e vendas;**
 - **O Estado que é suposto encarnar a vontade geral, a unidade da sociedade.**

- **Estado (na sua versão ideal)**
 - Esfera de intervenção do indivíduo público (*cidadão*);
 - Enquanto cidadãos, as pessoas relacionam-se mutuamente como membros da comunidade.

- **Sociedade Civil:**
 - Esfera de intervenção do indivíduo privado (*burgês*);
 - ‘Fragmentação’ dupla:
 - Separação mútua dos interesses privados da multiplicidade dos indivíduos;
 - Interesse privado de cada um opõe-se constantemente ao interesse conjunto de todos os outros.

- **Através desta distinção entre Estado e Sociedade Civil, Marx tenta identificar uma contradição fundamental no Estado (capitalista).**

- **O problema é que, numa sociedade capitalista, o Estado (capitalista) não encarna a vontade geral da sociedade:**
 - **A missão primordial do Estado (capitalista) é produzir um conjunto de regras mínimas que enquadram a coexistência dos sujeitos económicos e sem as quais a concorrência descambaria na pura e simples violência.**
 - **Cumprir esta função através das “leis”, das “forças policiais” e do poder judicial.**

- **Na qualidade de garante institucional da propriedade privada, o Estado estabelece um “paradoxo”:**
 - **No Estado todos os cidadãos são iguais, enquanto na Sociedade Civil os homens são desiguais em virtude da existência de propriedade privada;**
 - **A igualdade jurídica entre os homens é defendida, de modo a que a causa da desigualdade entre eles (a propriedade privada) seja reconhecida como fundamental e absoluta.**

Esta cisão entre:

- ‘individuo público’ (o cidadão);
- ‘individuo privado’ (o burgês);

... pode ser entendida como uma forma de alienação política, i.e. a separação do individuo da sua natureza social (*species-being*).

“Os direitos do homem (...) nada mais são do que «os direitos do homem egoísta separado dos seus congéneres e da comunidade».”

- **Marx considera, então, que é necessária uma “emancipação humana” plena, passível de revolucionar “a sociedade ao libertar o homem” real.**
- **Ao nível político, este processo de emancipação implica supressão do Estado, i.e. “abolição do sistema político enquanto organização autónoma que se eleva acima da comunidade” ...**
 - ... e a implantação de uma democracia direta radical em que as relações sociais perdem o seu carácter coercivo, pois os seres humanos são capazes de “coordenar as suas ações de maneira consciente, comunal”.**

ACTIVIDADE: #1

☰ MENU 🔍 ☁️ 22

Diário de Notícias

INÍCIO / PORTUGAL

Parlamento reafirma norma que acaba com limites ao financiamento privado

Fim do teto máximo das verbas obtidas pelos partidos em angariações de fundos foi reafirmada. Só CDS e PAN votaram contra.

João Pedro Henriques
02 Março 2018 — 12:08

f t +



© ANTÓNIO COTRIM/LUSA

Debate intenso no Parlamento esta manhã e uma série de votações cruzadas conduziram a uma quase reafirmação do decreto sobre financiamento partidário vetado pelo Presidente da República.

Por hoje é tudo...

Até para a semana!